



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



QUINTA SEM CLASSE

Suziane Roberta da Silva¹
Fabiane Castilho Oliveira²

O projeto didático intitulado “Quinta sem Classe” ocorre nas turmas de 2º ano da Escola Municipal de Educação Básica Samuel Dietschi, tendo em vista as necessidades das crianças, coletivas e individuais, principalmente no âmbito da alfabetização. Vale ressaltar que, após a pandemia, as crianças retornaram à escola com questões que estavam para além da sala de aula, mas que precisavam ser abordadas no ambiente da escola, que se caracteriza como espaço de aprendizagem. Dessa forma, o local de educação formal não estava contemplando demandas como escuta, acolhida, insegurança, ansiedade e os demais atravessamentos causados pelo retorno das aulas presenciais, uma vez que as crianças haviam ficado reclusas na pandemia. Por esse motivo, a professora teve como principais objetivos buscar uma prática em que pudesse aproximar-se das crianças, trabalhando aspectos socioemocionais, momentos de acolhida e escuta, favorecendo a construção de um laço afetivo e de confiança entre ela e os estudantes. E se propôs a observar de maneira individual as crianças, a fim de diagnosticar e promover propostas desafiadoras e adequadas para o nível de aprendizagem de cada uma. Primeiramente, a professora percebeu que as crianças falavam todas juntas, o tempo todo, querendo relatar situações de seu cotidiano, assim como não demonstravam tanto interesse nas propostas apresentadas. Preocupada com a defasagem de aprendizagem e, sentindo dificuldade em ter um olhar individual em meio a tantos atravessamentos, começou a refletir sobre o que poderia ofertar às crianças, por isso, decidiu ouvi-las em um momento de assembléia. Foi então que se retomou a proposta da “Quinta sem Classe”. O projeto iniciou em 2018 com as turmas de 2º e 3º anos da escola e tinha como objetivo principal proporcionar momentos de leitura deleite, alfabetização e letramento para os estudantes juntamente com a professora Fabiane. Sabendo disso, após ouvir o pedido das crianças em assembleia, a professora Suziane experimentou criar sua própria versão da proposta. Toda a quinta-feira os estudantes retiravam as classes da sala e, neste dia, se evitava o uso do quadro e do caderno. A intencionalidade da professora era instigar e se arriscar com propostas para além do tradicional, tais como: Festa temática (em que vivenciaram a função social das profissões, exploraram dinheiro e o troco, construíram a lógica e a escrita da venda de alimentos), jogaram o ditado estourado, criaram a árvore

¹ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Anhanguera e pós graduada em Psicopedagogia pela Uniasselvi. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo desde 2019, na EMEB Samuel Dietschi. E-mail: suzianeroberta@edu.nh.rs.gov.br

² Licenciada em Pedagogia pela UFRGS e pós graduada em Gestão Escolar pela Uniasselvi. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo desde 2017, na EMEB Samuel Dietschi. E-mail: fabianeoliveira@edu.nh.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



sabida, brincaram de batata quente e ditado popular, de quinta das rimas, entre outras propostas. Assim, as próprias crianças perceberam que, mesmo sem materiais tão presentes no cotidiano escolar, e muitas vezes considerados fundamentais, podiam aprender. A professora percebeu que as crianças se motivaram a interagir mais durante as aulas, esperando por esse dia. Também percebeu que, com o envolvimento dos estudantes, teve mais disponibilidade para observar os avanços e participação de cada um. Analisou também que as crianças, após os momentos de 'Quinta Sem Classe', se mostraram mais confiantes e seguras de suas participações, tanto em grupo quanto individualmente, evoluindo em seus aprendizados. Este projeto ainda está sendo desenvolvido, tem como principal instrumento avaliativo as testagens e as assembléias com os estudantes e, percebendo o engajamento das crianças neste formato, a professora desenvolverá, nos próximos encontros, a Olimpíada da Alfabetização, uma proposta de cooperação que visa a alfabetização das crianças.

Palavras-chave: alfabetização; criança; escuta; vínculo.